1333 - Ações Munkar durante cerimônias de luto

Pergunta

Gostaríamos de pedir-lhe que nos explique se o que fazemos durante as cerimônias de luto ou obséquios está correto de acordo com a shari'ah. Fazemos o seguinte:
Recitamos Surat al-Fatihah sobre o túmulo do falecido.
A oferta de condolências pode durar três dias ou mais, e comemos e bebemos durante as cerimônias de luto.
Vinte e cinco riyaals são coletados de cada pessoa e o dinheiro é dado à família do falecido.
Abatemos um carneiro ou animal similar, três dias após a morte.
Nós reunimos seixos enquanto dizemos "Laa ilaaha ill-Allaah" em voz alta, e os colocamos no túmulo do falecido.
As mulheres levantam a voz, chorando e lamentando, e elas batem em suas bochechas e elogiam o falecido.
As mulheres usam roupas de pano preto grosso como sinal de luto.
Elas não fazem qualquer tipo de trabalho durante seu período de iddah, como preparar alimentos ou fazer qualquer outro tipo de trabalho que geralmente é feito por mulheres.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Existem costumes Jaahili, ou inovações repreensíveis, e você tem que abandoná-las e explicar aos outros que estão errados.

1 - Com relação a recitar o Alcorão sobre o túmulo do falecido, isso não é permitido, e nenhum dos Salaf o fez. Se fosse bom fazer isso eles o teriam feito antes de nós. Foi relatado que a Surah Yaa-Sin deve ser recitada para a pessoa que está morrendo, antes que sua alma se vá, mas depois que ela morreu e está sendo enterrada e depois do enterro, não há nada que deva ser recitado, e não se deve dizer a ela que diga “Laa ilaaha ill-Allaah” e assim por diante.

2 - Oferecer condolências é Sunnah, mas não é necessário que seja durante as cerimônias de luto. Elas podem ser oferecidas à família do falecido em qualquer lugar. Não há de errado em todos os parentes do falecido se reunirem em um local de forma que as pessoas venham e ofereçam suas condolências, mas eles não devem se reunir com o propósito de alimento. A comida deve ser preparada apenas para os familiares diretos do falecido; é makruh que eles ofereçam comida para outros.

3 - Não há necessidade de juntar dinheiro de todos, a menos que a família seja pobre, caso no qual pode lhes ser dado recursos de zakat.

4 - Não é permissível abater este carneiro, quer venha do patrimônio do falecido ou de alguma outra pessoa. Mas se a comida é preparada para a família do falecido, de um ou mais animais, não há nada de errado com isso.

5 - Juntar esses seixos, e fazer dhikr enquanto os junta, e os depositar no túmulo – isso é uma inovação repreensível (bid'ah) que deve ser deixada e denunciada.

6 - Levantar a voz em pranto e lamentação, bater nas bochechas e elogiar o falecido são todas bid'ah e ações da jaahiliah. Foi relado em um hadith: "Não é um de nós aquele que bate em suas bochechas, rasga suas roupas e chama com o chamado da jaahiliah." (Narrado por al-Bukhari, 1294, Fath 3/163; Muslim, 103; Ahmad, 1/244).

7 - Usar preto em sinal de luto pelo falecido é bid'ah; mas as esposas do falecido devem evitar usar roupas extravagantes ou roupas enfeitadas, joias, maquiagem e perfume durante seus períodos de luto.

8 - As mulheres evitarem seus trabalhos rotineiros e atividades é bid'ah; a mulher que enviuvou recentemente ainda pode fazer comida, limpar a casa, lavar os pratos, lavar a roupa, etc. Não há nada de errado que ela o faça.

E Allah sabe melhor.

Al-Lu'lu' al-Makin min Fataawa al-Shaikh al-'Allaamah 'Abd-Allaah ibn 'Abd al-Rahmaan al-Jibrin, p.

37